



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITECNICO DE CASTELO BRANCO

PLANO FITOSSANITÁRIO PARA CONTROLO DE PRAGAS

— Parque Florestal da E. S. A. C. B.

Eng^a de Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Maisa Rosa

CASTELO BRANCO

1997

ÍNDICE

Resumo	
Abstract	
1- Introdução.....	1
2- Factores de perturbação das árvores.....	2
2.1- Factores bióticos.....	2
2.1.1- Acção dos insectos sobre parques/jardins e efeito paisagístico da floresta.....	3
2.1.2- Algumas relações agentes nocivos/hospedeiro no ecossistema florestal.....	4
2.2- Factores abióticos.....	6
2.2.1- Água, Temperatura e Luz.....	6
2.2.2- Natureza do solo.....	9
2.2.3- Poluição.....	12
2.2.4- Pesticidas.....	13
3- Gestão Integrada das pragas florestais.....	15
3.1- Meios de luta.....	15
3.1.1- Luta biológica.....	16
3.1.2- Luta biotécnica.....	19
3.1.3- Luta genética.....	21
3.1.4- Luta cultural.....	21
3.1.5- Luta química.....	22
4- Material e Métodos.....	24
4.1- Inventário da entomofauna existente no parque florestal da ESACB.....	24
4.2- Pragas encontradas no parque e viveiro florestais da ESACB.....	27
4.3- Inventário de galhas e cecídeas.....	52
5- Considerações finais.....	55
6- Bibliografia.....	58
Anexos	
Glossário	
Índice de figuras	
Índice de quadros	

RESUMO

O presente trabalho realizou-se no parque florestal da ESACB, tendo como principais objectivos a identificação das pragas encontradas e o seu tratamento/combate, com o intuito de se criar um plano de manutenção fitossanitária para o local referido.

Este plano fitossanitário poderá ser utilizado pelos técnicos responsáveis pelo parque, de modo a que se previnam ou combatam os ataques das pragas mais significativas.

A partir do diagnóstico realizado consideraram-se cinco pragas:

Thaumetopoea pityocampa Schiff, *Plagiodera versicolor* Laich, *Rhynchaenus irroratus* (Kiesenw), as lesmas e os caracóis e, por último, o *Cerambix cerdo* L., sendo a *Thaumetopoea pityocampa* Schiff. a que teve maior relevância, devido à expansão do seu ataque.

Os meios de luta utilizados no trabalho de campo, na prevenção e combate das pragas, foram de diferentes tipos (luta biológica, luta biotécnica e luta química) sendo, no entanto, a luta química (sob os princípios da Protecção Integrada) a mais requerida.

Em termos conclusivos, não foi possível averiguar num tão curto espaço de tempo, a eficácia dos tratamentos utilizados, referindo-se apenas, as dificuldades dos procedimentos escolhidos, de modo a sugerir as metodologias aconselháveis à manutenção fitossanitária do parque florestal da ESACB.